

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2014 (Do Sr. Vaz de Lima)

Requer a realização de audiência pública com o Ministro de Estado da Previdência Social para debater o desempenho e as perspectivas das contas da previdência social para 2014.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro que seja submetida aos membros desta Comissão proposta de convocação do Ministro de Estado da Previdência Social, Senador Garibaldi Alves Filho, para apresentar informações sobre o desempenho da previdência social nos últimos 5 (cinco anos) e as perspectivas para 2014.

JUSTIFICAÇÃO

São a cada dia mais preocupantes as perspectivas para o desempenho da economia brasileira em 2014. Enquanto o orçamento para o corrente ano foi elaborado considerando um crescimento de 4% para o PIB, o Presidente do Banco Central já admite uma taxa próxima da verificada em 2013, quando a economia cresceu meros 2,3%. Ao mesmo tempo, a despeito da sucessiva elevação da taxa básica de juros, a SELIC, que já se situa em 10,75% ao ano, a inflação mostra-se resistente e poderá superar o limite superior da meta. Esse quadro já restaria a requerer medidas ousadas e não complacentes com a inflação, mas não é precisamente o que se observa. Como se não bastasse, o que temos visto é uma divergência entre as autoridades governamentais em torno de números muito expressivos. A previdência social é assunto sério demais para a sociedade assistir, passivamente, a embates e desentendimentos entre Ministros de Estado que envolvem a sustentabilidade atual e futura do regime geral. “A Previdência Social paga mensalmente cerca de 31,2 milhões de benefícios em todo o País, sendo 18,1 milhões na área urbana (57,9% do total), 9,0 milhões na área rural (28,7%) e 4,2 milhões de benefícios de caráter assistencial (13,4%). Ressalte-se que os benefícios assistenciais, embora operacionalizados pelo INSS, estão sob a responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tomando-se em conta apenas as espécies sob a responsabilidade da

Previdência Social, entre 2003 e 2013 houve um crescimento de 38,4% na quantidade de benefícios previdenciários (previdenciários e acidentários), ou melhor, no estoque de benefícios emitidos em dezembro de cada ano, que passou de 19,5 milhões em 2003 para 27,0 milhões em 2013”. Nessa semana, o que vimos foi uma preocupação do Ministro da Previdência com um déficit das contas estimado em R\$ 50 bilhões em 2014, seguido de um desmentido e uma requalificação desse resultado negativo para R\$ 40 bilhões. Estamos tratando de bilhões de reais e milhões de brasileiros, beneficiários atuais ou futuros do regime geral da previdência social. Pela importância, esperamos contar com o apoio de nossos pares para convocar o Senhor Ministro da Previdência para comparecer a esta Comissão de Finanças e Tributação a fim de tratar o tema com a seriedade que ele merece.

Sala das Comissões, de março de 2014

Deputado VAZ DE LIMA